

PODER EXECUTIVO

ANEXO I

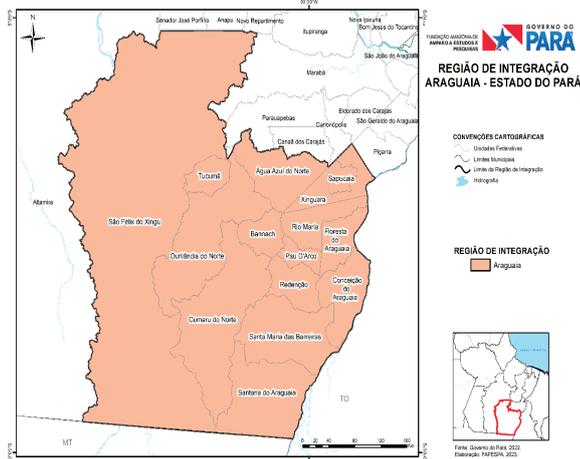
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA

PODER EXECUTIVO

ANEXO I

PERFIL REGIONAL

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA



ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Araguaia, criada pelo Decreto Lei Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, ocupada originalmente pelos índios Kaiapó, é composta por 15 municípios (Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumarú do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã e Xinguara).

Localizada no sudeste do Pará, a RI é entrecortada pelas rodovias BR-158 e PA-279, além da BR-155, que se espera viabilizar a integração com a ferrovia de Carajás e a hidrovía do Tocantins e, assim, chegar até o porto de Vila do Conde. Sua área territorial é de, aproximadamente, 174.174 km², equivalente a 14% da área total do Pará.

A maioria de seus municípios surgiu a partir da abertura de estradas e da política de ocupação da Amazônia, implementada pelo governo federal nos anos de 1970. Contudo, há municípios com origem mais antiga, como é o caso de Conceição do Araguaia, cuja formação data da segunda metade do século XIX.

Seu processo de ocupação ocorre com a chegada de imigrantes oriundos de outras regiões do país, como o nordeste brasileiro, e, posteriormente, centro-sul e leste do país, os quais desenvolvem a agricultura de subsistência, a atividade extrativista e a atividade pastoril. Entre as atividades produtivas da região destacou-se, no início do século XX, a extração do látex para a fabricação de borracha, o qual integrou a economia local ao mercado nacional e internacional.

Nas últimas décadas, a Região de Integração (RI) Araguaia tem sido marcada por diversas atividades produtivas. A extração madeireira, a pecuária bovina, a produção de abacaxi e soja, bem como a exploração mineral, têm se destacado como as principais impulsionadoras dessa região. No ano de 2021, a RI Araguaia alcançou resultados notáveis em comparação com a produção estadual em diversas áreas. Esses destaques incluem liderança na produção de leite (29%), milho (32%), abacaxi (88%), borracha (100%) e soja (35%). Além disso, a região também é a maior produtora (38%) e exportadora de carne bovina, com destaque para o município de São Félix do Xingu, que se tornou o maior produtor do Brasil no mesmo ano.

Além disso, o turismo desempenha papel importante na economia da região, em que a beleza natural e a herança histórica e cultural somam os principais fatores responsáveis pelo fomento do setor, destacando-se o município de Conceição do Araguaia, integrante do Polo Araguaia - Tocantins, criado pela Paratur e integrado por quarenta e cinco municípios das RI Araguaia, Carajás, Lago de Tucuruí e Tocantins. Soma-se a essa modalidade de turismo, o turismo religioso, as inúmeras praias de água doce que a região oferece, sítios arqueológicos, cachoeiras e inscrições rupestres.

Esse potencial produtivo fomentou o fluxo migratório para a RI, dada a proximidade da região com alguns estados do centro-oeste e nordeste brasileiro. O crescimento econômico dos municípios e as novas oportunidades de negócios na região, foram alguns dos fatores indutores para a expansão demográfica dessa territorialidade. A população da RI Araguaia, em 2021, foi estimada em 583.777 habitantes, correspondendo a 6,6% do total do estado.

DINÂMICA ECONÔMICA

Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto - PIB da Região de Integração (RI) Araguaia, no ano de 2020, contribuiu com R\$ 11,36 bilhões (5,74%), na formação do PIB paraense. Entre os setores econômicos, o de maior Valor Adicionado (VA) foi o de Serviços, representando aproximadamente R\$ 3,08 bilhões (27,18%) do PIB total da região.

A dinâmica econômica da região também tem a importante participação do VA do setor da Indústria, que contribuiu com R\$ 1,93 bilhão (17,07%), e da Agropecuária com R\$ 2,64 bilhões (23,23%), ambos fundamentais para a ampliação do terciário, representado no setor de Serviço da RI. A Administração Pública, que incorpora os poderes municipal, estadual e federal, contribuindo com R\$ 2,41 bilhões (21,26%) com PIB da região.

PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos – Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia, 2020.

	Brasil	Pará	RI Araguaia
PIB (Mil R\$)	7.609.597.000	215.935.604	11.364.720
Valor Adicionado Total (Mil R\$)	6.594.937.000	197.913.639	10.085.619
% Valor Adicionado Total	86,67%	91,65%	88,74%
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)	434.621.000	19.730.657	2.640.075
% VA Agropecuário	5,71%	9,14%	23,23%
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)	1.484.337.000	84.173.852	1.939.823
% VA Indústria	19,51%	38,98%	17,07%
Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)	3.529.079.000	56.395.092	3.089.385
% VA Serviços	46,38%	26,12%	27,18%
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)	1.146.900.000	37.614.038	2.416.335
% VA Administração Pública	15,07%	17,42%	21,26%
Impostos (Mil R\$)	1.020.210.000	18.021.964	1.279.101
% Impostos	13,41%	8,35%	11,26%

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023.

Entre os municípios que compõem a RI Araguaia, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2020, foram: Redenção, com participação de 17,85% (R\$ 2,03 bilhões); São Félix do Xingu, com 13,88% (R\$ 1,57 bilhão) de contribuição; e Xinguara, com 12,43% (R\$ 1,41 bilhão); que juntos já correspondem por 44,16% do total do PIB regional.

Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2020.

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
RI Araguaia	11.364.720	2.640.075	1.939.823	3.089.385	2.416.335	1.279.101
Água Azul do Norte	531.218	186.803	110.255	56.042	111.705	66.413
Bannach	100.639	64.279	1.643	10.031	22.162	2.523
Conceição do Araguaia	621.769	108.936	34.312	226.982	199.983	51.556
Cumarú do Norte	408.055	276.335	7.871	46.495	65.130	12.223
Floresta do Araguaia	414.124	200.038	27.673	71.429	96.829	18.155
Ourilândia do Norte	775.455	66.925	251.745	177.762	154.464	124.559
Pau D'Arco	97.363	32.057	3.188	20.390	36.038	5.689
Redenção	2.028.785	153.365	279.187	932.818	373.072	290.344
Rio Maria	571.430	167.216	111.674	130.013	86.819	75.708
Santa Maria das Barreiras	735.495	226.841	289.379	99.365	95.694	24.216
Santana do Araguaia	1.113.886	247.750	175.587	281.997	269.288	139.265
São Félix do Xingu	1.577.608	601.910	170.379	249.362	469.800	86.157
Sapucaia	114.253	43.727	6.546	22.001	34.455	7.525
Tucumã	861.823	126.578	141.556	297.398	172.548	123.744
Xinguara	1.412.817	137.315	328.830	467.301	228.347	251.025

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023.